



ANÁLISE DA BANALIZAÇÃO DA LIPOASPIRAÇÃO, OS PERIGOS DA CIRURGIA PLÁSTICA E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA

ANALYSIS OF THE BANALIZATION OF LIPOSUCTION, THE DANGERS OF PLASTIC SURGERY AND THE INFLUENCE OF THE MEDIA

Gabriela Lopes Pereira RODRIGUES
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)
E-mail: gabrielalopespereirarodrigues@gmail.com

Edílio Póvoa LEMES NETO
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)
E-mail: povoa45@hotmail.com

Ana Carolina Sobota VASCONCELOS
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)
E-mail: Carol-vasconcelo@hotmail.com

455

RESUMO

Introdução: O meio da internet é parte do cotidiano da população, têm crescido em número com um enorme potencial para alcançar e disseminar informações, seja pessoal, ou comercial. Deste modo, o uso das redes sociais tornou-se uma ferramenta de marketing para a cirurgia plástica, como a promoção de negócios. Embora benéficas, as mídias sociais podem causar dilemas éticos se usadas incorretamente. Levantando o questionamento quanto à banalização da Lipoaspiração, os perigos da cirurgia plástica e a influência da mídia para realização de procedimentos estéticos.

Metodologia: A metodologia deste trabalho é uma revisão de literatura sistemática. Plataformas de pesquisa utilizadas *Google Scholar, Scielo, UptoDate PubMed*. 4.291 mil artigos na área, nos últimos 10 anos. **Resultados:** os artigos analisados versam sobre: os impactos das mídias sociais, padrão estético irreal, práticas e técnicas do procedimento e pós-operatório que visam os benefícios e sucessos da cirurgia, critérios de segurança necessários para realização da cirurgia, os riscos e as causas de óbito de pacientes submetidos ao procedimento. **Discussão:** Com o surgimento das mídias sociais e com o crescimento do número de influenciadores digitais tornou-se comum a busca pelo ideal de corpo padrão estético no cotidiano, afetando autoestima e causando distúrbios e transtornos de autoimagem em milhões de pessoas. E a forma

de alcance propagada para o alcance deste corpo perfeito mais comum é por meio de procedimentos estéticos. **Considerações Finais:** A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico sério, com riscos envolvidos, como: embolia gordurosa, tromboembolismos, infecção, perfuração, seroma e risco de morte.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica. Influência do Grupo. Lipoaspiração.

ABSTRACT

Introduction: The internet medium is part of the population's daily life, it has animated in numbers with an enormous potential to reach and disseminate information, be it personal or commercial. In this way, the use of social networks has become a marketing tool for plastic surgery, such as business promotion. Although turgid, social media can cause ethical dilemmas if used incorrectly. Raising the question about the trivialization of Liposuction, the dangers of plastic surgery and the influence of the media on the performance of aesthetic procedures. **Methodology:** The methodology of this work is a systematic literature review. Search platforms used *Google Scholar, Scielo, UptoDate PubMed*. 4,291 thousand articles in the area, in the last 10 years. **Results:** the analyzed articles deal with: the effects of social media, unrealistic standard aesthetics, procedures and post-operative practices and techniques aimed at the benefits and successes of the surgery, appropriate safety criteria for performing the surgery, the risks and causes of death of patients treated with the procedure. **Discussion:** With the development of social media and the growth in the number of digital influencers, the search for the ideal body aesthetic standard in everyday life has become common, affecting self-esteem and causing disorders and self-image disorders in millions of people. And the most common way to reach this perfect body is through an aesthetic procedure. **Final Considerations:** Liposuction is a serious surgical procedure, with risks involved, such as: fat embolism, thromboembolism, infection, perforation, seroma and risk of death.

Keywords: Plastic Surgery. Peer Influence. Liposuction.

INTRODUÇÃO

Os sites e plataformas de mídia social têm crescido em número com um enorme potencial para alcançar e disseminar informações em tempo real. Eles estão impactando tremendamente para melhor ou para pior na prática atual da cirurgia plástica (GUPTA *et al.*, 2021).

Como a demanda por cirurgia plástica eletiva, em particular para procedimentos estéticos, continua a aumentar, é necessário determinar a influência dos anúncios nas mídias sociais e como eles motivam o público a se submeter a procedimentos estéticos (GUPTA *et al.*, 2021).

Mais importante, há uma necessidade urgente de determinar como as mídias sociais estão impactando a construção da prática de cirurgia plástica e o que é marketing adequado e eficiente, mantendo a ética da profissão médica.

As evidências sobre como a mídia social influencia a prática médica e ajudam na construção da prática permanecem escassas; no entanto, a confiança dos cirurgiões plásticos nas mídias sociais para melhorar sua prática tem aumentado constantemente. A mídia social pode ser uma ferramenta poderosa para promover a carreira (ATIYEH *et al.*, 2021).

Apresenta, no entanto, sérios desafios profissionais, legais e éticos, incluindo a manutenção do profissionalismo e a proteção da confidencialidade do paciente. Se mal utilizado, pode ser uma maneira rápida de encerrar uma prática de cirurgia plástica (ATIYEH *et al.*, 2021)

O uso das redes sociais tornou-se uma ferramenta relevante na cirurgia plástica. Essas plataformas são utilizadas por vários motivos, como promoção de negócios. Embora benéficas, as mídias sociais podem causar dilemas éticos se usadas incorretamente.

Levanta-se neste trabalho o questionamento quanto a banalização da cirurgia plástica, de procedimentos sérios como a lipoaspiração, por conta de publicidade. Será feita uma revisão de literatura com o intuito de esclarecer tal questionamento, além de elucidar quanto a como é o procedimento, seus riscos, benefícios e

aprofundar mais sobre o ato compulsório da sociedade de realizar essas cirurgias plásticas de forma ordinária, com enfoque na lipoaspiração.

Vale acrescentar que o presente trabalho tem grande valia acadêmica para os autores do projeto, visto que acarreta bastante conhecimento científico e de pesquisa na área da saúde, no campo da cirurgia plástica e do público que recorre a essas práticas. Quando a comunidade, é um trabalho rico, visto ser um grande acréscimo e um alerta para a sociedade sobre os riscos de um trabalho sério que está sendo utilizado de forma banalizada.

Para isso, o objetivo principal do trabalho delimitou-se como: a banalização da Lipoaspiração, os perigos da cirurgia plástica e a influência da mídia: uma revisão de literatura. E os específicos: estabelecer como é o procedimento da lipoaspiração, de forma técnica, com riscos e benefícios; elucidar as motivações sociais para as decisões compulsórias da sociedade

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é uma revisão de literatura do tipo sistemática. Os resultados obtidos de uma busca dos trabalhos acadêmicos relacionados nas plataformas de pesquisa online *Google Scholar*, *Scielo*, *UptoDate* *PubMed*, foram encontrados cerca de 4.291 mil artigos na área, nos últimos 10 anos. As principais usadas nas plataformas de pesquisas foram “riscos da lipoaspiração”, “padrão de beleza e procedimentos estéticos” e “benefícios da lipoaspiração”, foram selecionados 10 artigos e foi feita uma leitura dinâmica.

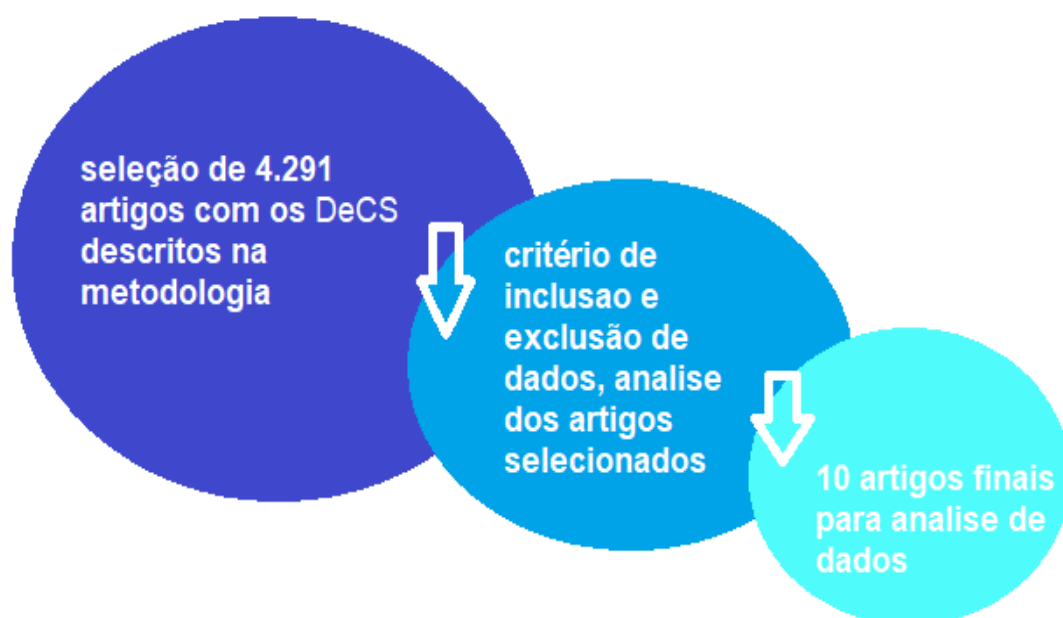
Os descritores em ciências da saúde (DeCS), foram: Lipoaspiração. Cirurgia Plástica. Influência de Grupos. Dentre os critérios de inclusão para seleção de artigos estavam todos os tipos de artigo, assim, têm-se neste trabalho, revisões bibliográficas e sistemáticas, estudo de caso, pesquisa quantitativa explicativa e estudo documental descritivo-quantitativo. As revisões foram o tipo de artigo científico mais comum dentre os trabalhos selecionados, seguido de estudo de caso.

Entre trabalhos analisados, cinco artigos abordam sobre os impactos das mídias sociais, dos influenciadores digitais e da publicização de um padrão estético irreal na decisão da realização do procedimento de lipoaspiração. Três artigos abordam práticas e técnicas do procedimento e pós-operatório que visam os

benefícios e sucessos da cirurgia. Um artigo cita os critérios de segurança necessários para realização da cirurgia e 1 artigo expõe um estudo sobre os riscos e as causas de óbito de pacientes submetidos ao procedimento.

Vale acrescentar que os critérios de exclusão desse trabalho foram artigos que tratavam de cirurgias plásticas que não fossem lipoaspiração; trabalhos que fossem considerados duvidosos e sem fontes bibliográficas; fora do tempo de pesquisa delimitado. Os critérios de inclusão são trabalhos que versam sobre o procedimento cirúrgico da lipoaspiração; estão dentro do tempo e espaço delimitado pelos pesquisadores; possuem fontes bibliográficas confiáveis.

Abaixo fluxograma ilustrativo das três etapas da seleção dos artigos:



RESULTADOS

Tabela 1. Publicações incluídas na análise

Título	Autor	Local de Publicação	Tipo de estudo	Palavras-chave	Resumo
O impacto das mídias sociais em transtornos alimentares	Costa <i>et al.</i> (2022)	<i>Brazilian Journal of Health Review</i>	Revisão Sistemática da Literatura	insatisfação corporal, mídias sociais, pró-ana, transtornos alimentares	O artigo fala sobre a influência do uso crônico das mídias sociais e exposição de conteúdos estéticos manipulados nas redes sociais, nos transtornos alimentares e distúrbios de imagem. O estudo objetivou a identificação dos impactos dessas influências. E foi observado que a influência da mídia está associada a maior probabilidade do desenvolvimento de insatisfação corporal mediante propagação de um “ideal de beleza” inalcançável para a maioria das pessoas, a internalização do que é considerado um corpo “ideal” (destacando a magreza em mulheres e corpos musculosos em homens) somado a insatisfação corporal pode levar a hábitos alimentares desordenados e ao aumento de risco de desenvolver TA's. Estudos substanciais revelaram também que os interesses econômicos estão intimamente ligados à promoção de dietas nas mídias sociais, assim como cirurgias.
Fisioterapia Dermatofuncional No Pós-Operatório Da Lipoaspiração: Revisão De Literatura	Carvalho <i>et al.</i> (2022)	Revista Diálogos em Saúde	Revisão Bibliográfica	dermatofuncional; fisioterapia; pós-operatório; lipoaspiração.	O artigo discute o tratamento pós-operatório da lipoaspiração através da fisioterapia dermatofuncional, levando o paciente a apresentar uma melhor qualidade em sua pele e recuperação funcional da cicatriz, com resultado estético em sua plenitude. Foi identificado a importância da atuação e diversas técnicas fisioterapêuticas, para atuação no pós-operatório da lipoaspiração, destacando aqueles referente à diminuição de fibrose tecidual e/ou aderências cicatriciais, bem como a drenagem linfática, ultrassom, radiofrequência e linfotaping.

<p>Mortes relacionadas à lipoaspiração no Brasil</p>	<p>Santis <i>et al.</i> (2020)</p>	<p>Surgical & Cosmetic Dermatology</p>	<p>Estudo documental - quantitativo</p>	<p>Lipoaspiração; morte</p>	<p>O artigo aborda dados sobre o procedimento da lipoaspiração como uma das cirurgias estéticas mais realizadas no Mundo. Sua mortalidade varia; 2,6 (6) a 19 (7) mortes/100 mil. Dados são obtidos por questionários a membros de sociedades médicas (4-10) e retrospectivo, obtidos em IML, (3, 11) ambos falhos. O objetivo do trabalho foi identificar o número e causas das mortes relacionadas à lipoaspiração por registros documentais das notícias veiculadas na imprensa e estudo das certidões de óbito. Os resultados mostraram 102 mortes e 86 certidões de óbito. Tromboembolia pulmonar foi a causa mortis mais citada em 17,44%, 45% no mesmo dia da cirurgia; 53,6% realizadas em hospitais e 61,76% isoladas. Especialidade dos médicos responsáveis: cirurgião plástico (74%), nenhum registrado na qualificação de especialista em dermatologia no CFM. 12,98% dos atestados preenchidos por médicos que participaram da cirurgia.</p>
<p>O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso</p>	<p>Leal <i>et al.</i> (2008)</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza</p>	<p>Estudo de caso</p>	<p>Corpo, Cirurgia estética, Promoção da saúde, Estudo de caso, Efeitos adversos</p>	<p>O artigo expõe que na busca de um corpo ideal, muitos procuram cirurgias estéticas como solução de insatisfações e melhoria da auto-estima. O trabalho procurou compreender a relação da cirurgia estética com a Saúde Coletiva e a promoção da saúde. Realizamos um estudo qualitativo, usando o método do estudo de caso, com o objetivo de compreender as crenças, as atitudes, as percepções e os processos culturais subjacentes às narrativas das universitárias submetidas à cirurgia estética e dos cirurgiões plásticos. Os resultados demonstram que o corpo deve ser entendido como algo mais complexo do que o corpo físico e visível, pois muitos que buscam a cirurgia estética continuam insatisfeitos, visto que suas insatisfações atribuídas ao físico são também da alma. A conclusão do artigo foi que existe uma medicalização da beleza estética e que a cirurgia é uma questão de Saúde Coletiva, pois os resultados dependem das motivações e</p>

					expectativas de quem procura este procedimento.
A regulamentação da publicidade de procedimentos estéticos por influenciadores digitais.	Lima <i>et al.</i> (2022)	UFOP	Pesquisa quantitativa explicativa	Responsabilidade civil Influenciadores digitais Publicidade Redes sociais	A pesquisa buscou entender o fenômeno social e consequentemente econômico dos influenciadores e estudar quanto a sua responsabilidade civil por produtos, serviços e publicidades por eles veiculadas nas redes sociais. Para isso, os autores começaram com uma contextualização do conceito de beleza e da busca pelo corpo ideal e, ainda, sobre quem são os influenciadores digitais e o marketing de influência feito por eles. Pretende verificar a aplicação da responsabilidade civil na publicidade ilícita, especialmente de conteúdo estético, por eles propagada, considerando a relevância econômica e social que representam atualmente. Verifica-se o posicionamento dos Órgãos responsáveis pelo controle da publicidade no Brasil e como a temática está sendo tratada por eles e pelos tribunais, através da análise de dispositivos do CONAR, Código Civil, Código do Consumidor, além de outros dispositivos. Foi apresentado números quanto aos procedimentos estéticos mais realizados e por qual público.
Critérios de Segurança em Lipoaspiração	Rogério Schützler Gomes (2003)	Arquivos Catarinenses de Medicina	Revisão Bibliográfica	1. Lipectomia; 2. Cirurgia Plástica; 3. Critério de Segurança.	O trabalho aborda que a lipoaspiração, descrita em 1979, foi a maior descoberta recente da cirurgia plástica, sendo inclusive o procedimento cirúrgico mais realizado nesta especialidade nas grandes estatísticas. Apesar dessa grande procura e aceitação, em algumas situações tem sido alvo de citação na mídia, relacionando-a com complicações graves. Os autores entregam uma revisão bibliográfica pelos sistemas MEDLINE e LILACS,

					com o objetivo de esclarecer e informar os especialistas e a Classe médica em geral sobre os principais critérios de segurança, assim como o documento elaborado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e recentemente aprovado pelo Conselho Federal de Medicina.
Abdominoplastia com lipoaspiração e descolamento mínimo	João Erfon Almeida Ramos (2011)	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	Estudos de caso	Abdome/cirurgia. Parede abdominal/cirurgia. Lipectomia. Cirurgia Plástica/métodos	O autor descreve sua metodologia, em abdominoplastia associada à lipoaspiração, utilizando os princípios de manutenção da vascularização e da drenagem linfática do abdome. Introduce uma modificação na preservação do sistema vascular, mantendo dois triângulos de fáscia superficial lateral e a ressecção do segmento medial infraumbilical, que permite uma plicatura ampla e adequada da fáscia muscular abdominal, bem como uma pubectomia parcial (PP). O autor afirma que esse estudo tem sido importante para a obtenção de resultados estéticos semelhantes àqueles conseguidos com a técnica clássica, acrescidos do benefício de uma lipoaspiração ampla, em toda a extensão do abdome e flancos, melhorando o resultado final, e reduzindo a incidência de complicações.
Complicações em lipoaspiração clássica para fins estéticos	Franco <i>et al.</i> (2012)	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica	Revisão Bibliográfica	Lipectomia; Complicações pós-operatórias; Embolia gordurosa	O estudo aborda que a lipoaspiração realizada para procedimentos estéticos tem como objetivo a retirada de gordura em pacientes saudáveis e redução do acúmulo de gordura localizada, a chamada lipodistrofia, levando à melhora no contorno corporal. Os autores explicam que nas últimas três décadas, a lipoaspiração vem sendo aperfeiçoada; porém, como qualquer outro procedimento cirúrgico, não é isenta de complicações. O objetivo do estudo é identificar as complicações após lipoaspiração clássica, incluindo apenas aquelas realizadas com finalidade estética. Foram encontrados 210 artigos empregando a expressão "complication in liposuction", 86 artigos com "complication after liposuction", 27 artigos com "fat

					<p>embolism after liposuction", 7 artigos com "fat embolism following liposuction" e 16 artigos com "deaths related to liposuction". Dentre esses artigos, apenas 84 foram considerados relacionados ao assunto, sendo encontrados casos de embolia gordurosa após lipoaspiração, perfuração visceral, lesão vascular, cegueira e infecção por herpes zoster, entre outros relatos. Foi concluído que a lipoaspiração é um procedimento altamente eficaz quando bem indicado e bem realizado, porém existem riscos inerentes ao ato cirúrgico. Este levantamento constatou que existem muitos artigos abordando complicações após lipoaspiração para fins estéticos, e a embolia gordurosa pulmonar apresenta alta incidência.</p>
<p>Uma revisão sobre tratamentos para gordura abdominal</p>	<p>Larissa Santos Pereira (2023)</p>	<p>BWS Journal</p>	<p>Revisão Bibliográfica</p>	<p>Gordura Abdominal. Tratamentos. Terapêutica</p>	<p>O artigo discorre que a adiposidade localizada ou lipodistrofia localizada consiste no acúmulo de tecido adiposo em determinados locais e existem diversos tratamentos para eliminar essas gorduras indesejadas, podendo ser invasivos e não invasivos. O artigo expõe que foi possível observar o interesse de pesquisadores brasileiros, já que 100% dos artigos desta revisão são em português. As possibilidades de eliminação da gordura localizada são inúmeras. Os procedimentos estéticos invasivos já foram muito procurados. No entanto, devido aos riscos desses procedimentos e ao alto custo, os métodos não invasivos têm aumentado. Essa situação estimula os dermatologistas a atualizarem seus conhecimentos na área.</p>
<p>Metodologia para análise de resultados em lipoaspiração</p>	<p>Almeida <i>et al.</i> (2011)</p>	<p>Revista Brasileira de Cirurgia Plástica</p>	<p>Estudo de caso</p>	<p>Lipectomia; Cirurgia Plástica; Estética;</p>	<p>O artigo aborda que a lipoaspiração é hoje o método padrão para tratamento das lipodistrofias. Entretanto, a amplitude das áreas a serem tratadas torna complexa a avaliação dos resultados perioperatórios. Os autores descrevem nova tática que objetiva o controle perioperatório da lipoaspiração. Medidas pré-operatórias da espessura da prega</p>

				Tecido Adiposo	cutânea foram realizadas com uso de adipômetro e régua. As regiões aferidas foram padronizadas. A prega axilar anterior entre a nona e décima costela é utilizada como referência para o resultado da lipoaspiração abdominal superior, inferior bilateral e de flancos. Os autores afirmam que assimetrias ou hipocorreção das áreas tratadas são minimizadas.
--	--	--	--	----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fote: Os autores

DISCUSSÕES

465

A BANALIZAÇÃO DA LIPOASPIRAÇÃO E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA

A idealização dos corpos não é um assunto recente. Há séculos os o ideal físico é padronizado seja com acessórios de vestuário, como espartilhos e cintas, seja com exigências sociais de imagem através da televisão ou revistas, sendo que o principal público-alvo, mas não exclusivamente, das exigências é o público feminino.

Com o surgimento das mídias sociais e o crescimento do número de influenciadores digitais, no entanto, a velocidade e volume de informação recebida nas mais variadas plataformas digitais e redes sociais, tornou a busca pelo ideal de corpo padrão estético um assunto inevitável no dia a dia, afetando autoestima e causando distúrbios e transtornos de autoimagem em milhões de pessoas (Costa *et al.*, 2022).

De acordo com Leal *et al.* (2008), Em 2007, 15% do público-alvo das publicidades de cirurgias de lipoaspiração têm menos de dezoito anos, indicando que cada vez mais jovens se encontram vulneráveis à informações simplificadas sobre esses procedimentos, sujeitos a grandes exigências estéticas, promessas de resultados milagrosos e que, frequentemente, não são acompanhados por profissionais da saúde psicológica.

A cobrança estética se tornou tão maçante que as pessoas que se submetem a cirurgias de lipoaspiração, para fins unicamente estéticos, ganham grande visibilidade online e poder de influência sobre os consumidores de seus conteúdos, muitas vezes, fazendo parecer que o procedimento pode ser feito de forma simples e

acessível. E, comumente, pode-se encontrar os mesmos influenciadores fazendo mais cirurgias de correção.

Monik Lima (2022) afirma que, segundo o Código do Consumidor, a propaganda de um produto ou procedimento deve ser feita de forma clara a garantir os direitos do consumidor. No entanto, a ideia e a venda dos procedimentos de fins estéticos invasivos, como a lipoaspiração, são comumente disseminadas sem que haja uma clara explicação dos riscos do procedimento.

A banalização da lipoaspiração, sem indicações clínicas, acompanha grandes riscos, um complexo e prolongado pós-operatório, acompanhamento psicológico e um preço elevado.

A CIRURGIA DE LIPOASPIRAÇÃO

Larissa Pereira (2023) explica que o tecido adiposo possui várias funções tais como armazenamento energético, secreção de proteínas, barreira física contra traumas e isolamento térmico, além de ações endócrinas, funções essenciais para o funcionamento do organismo e manutenção da vida.

Pintarelli *et al.* (2014) afirma que a gordura corporal surge então como um agente de manutenção do estado inflamatório crônico e alguns estudos expostos nesta revisão mostraram uma redução significativa neste fenômeno após a lipoaspiração.

Existem dezenas de técnicas de lipoaspiração. No geral, na cirurgia de lipoaspiração são feitas marcações na região de foco; a anestesia é ministrada e, dependendo da área que será aspirada, a anestesia pode ser local, local com sedação, peridural ou geral; e quando o procedimento é feito com cânulas, as cânulas são inseridas por pequenos acessos subcutâneos e um aparelho elétrico que exerce uma pressão negativa suga a gordura.

No caso de lipoabdominoplastia, o procedimento envolve a retirada do excesso de pele, a aspiração da gordura e a costura dos músculos abdominais. Sendo que o pós-operatório de sucesso para tal cirurgia é de, no mínimo, 2 meses. E os riscos envolvidos na cirurgia são: embolia gordurosa, tromboembolismos, infecção, perfuração, seroma, irregularidades de relevo cutâneo, necrose, choque hipovolêmico, hemorragias e risco de morte.

Segundo Santis *et al.* (2020), de 2011 até 2020, a lipoaspiração figurou entre as primeiras posições no ranking das cirurgias estéticas mais realizadas no mundo, sendo que, em cada ano, mais de um milhão de cirurgias são realizadas e o número e as causas de óbito, em geral de pacientes jovens e hígidos, não estão bem estabelecidos. A pesquisa feita pelos autores revelou que das 86 certidões de óbito que foram disponibilizadas, entre 1987 e 2015, 98% eram do sexo feminino, 97% eram jovens saudáveis e 48% dos pacientes vieram a óbito no dia da cirurgia.

Apesar de se tratar de uma cirurgia que pode ser complexa e com riscos, o avanço das técnicas de lipoaspiração tem acontecido cada vez mais, uma vez que a busca também é maior. Com o melhoramento das técnicas e uma abordagem cada vez menos invasiva, é possível tornar a cirurgia cada vez mais segura para os pacientes com indicação clínica e cirúrgica para o procedimento.

Vale ressaltar que alguns artigos citam que a lipoaspiração também não é clinicamente indicada como única forma de combate da obesidade, uma vez que esse quadro clínico é multifatorial e psicossomático, necessitando de mudanças de hábitos de vida e diferentes acompanhamentos médicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mídia de influenciadores estéticos se tornou tão avassaladora, a um nível que influencia pessoas a realizarem cirurgias de lipoaspirações por questões estéticas. E essa grande visibilidade online e poder de influenciar os consumidores de seu conteúdo, muitas vezes dá a impressão de que o procedimento pode ser simplificado e acessível. E, comumente, encontramos os mesmos influenciadores fazendo mais cirurgias corretivas, a lipoaspiração foi banalizada, sem indicações clínicas, envolve grandes riscos (incluindo a morte), pós-operatório complexo e prolongado, acompanhamento psicológico e alto preço.

Apesar de ser uma cirurgia que pode ser intrincada e arriscada, é inegável o avanço da tecnologia na cirurgia da lipoaspiração. Com o aprimoramento dos técnicos e uma abordagem cada vez menos invasiva, é possível tornar a cirurgia cada vez mais segura para pacientes com indicação clínica. Vale acrescentar que a lipoaspiração não é clinicamente específica como único meio de combate à obesidade, pois essa

condição clínica é multifatorial e psicossomática, demandando mudanças no estilo de vida e vários acompanhamentos médicos.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Ataliba Ronan Horta De; MAFRA, Andre Villani Correa; ARAÚJO, Gnana Keith Marques De. **Metodologia para análise de resultados em lipoaspiração**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 26, p. 288-292, 2011. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/L4FLZpvtTsKXSnGJ8Qh7jmp/abstract/?lang=pt>> Acesso 05/03/23

ATIYEH, Bishara S.; CHAHINE, Fadel; ABOU GHANEM, Odette. **Social media and plastic surgery practice building: a thin line between efficient marketing, professionalism, and ethics**. Aesthetic plastic surgery, v. 45, p. 1310-1321, 2021. Disponível <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00266-020-01961-2>> Acesso 28/02/23

GUPTA, Nisha *et al.* **The plastic surgery social media influencer: ethical considerations and a literature review**. Aesthetic surgery journal, v. 40, n. 6, p. 691-699, 2020. Disponível <<https://academic.oup.com/asj/article-abstract/40/6/691/5628880>> Acesso 28/02/23

DA COSTA, Jéssica Pinho; FIGUEIREDO, Rebeca Sakamoto; DE SALES FERREIRA, José Carlos. **O impacto das mídias sociais em transtornos alimentares: The impact of social media on eating disorders**. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 6, p. 22859-22875, 2022. Disponível <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54460>> Acesso 28/02/23

DE ARAÚJO CARVALHO, Emily; OLIVEIRA, Anne Ccs. **Fisioterapia Dermatofuncional No Pós-Operatório Da Lipoaspiração: Revisão De Literatura**. Diálogos em Saúde, v. 5, n. 1, 2022. Disponível <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/527>> Acesso 05/03/23

FRANCO, Fernando Fabrício *et al.* **Complicações em lipoaspiração clássica para fins estéticos**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 27, p. 135-140, 2012. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/G6pfmh4RVwLxcYQDQzF5WGB/abstract/?lang=pt>> Acesso 05/03/23

GOMES, Rogério Schützler. **Critérios de segurança em lipoaspiração**. Arq Catarin Med, v. 32, n. 4, p. 35-46, 2003. Disponível <<https://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/150.pdf>> Acesso 05/03/23

Gabriela Lopes Pereira RODRIGUES; Edílio Póvoa LEMES NETO; Ana Carolina Sobota VASCONCELOS. ANÁLISE DA BANALIZAÇÃO DA LIPOASPIRAÇÃO, OS PERIGOS DA CIRURGIA PLÁSTICA E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE ABRIL. Ed. 41. VOL. 01. Págs. 455-469. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

LEAL, Virginia Costa Lima Verde *et al.* **O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva**: um estudo de caso. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 77-86, 2010. Disponível

<https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n1/a13v15n1.pdf> Acesso 05/03/23

LIMA, Monik Stefany Moura. **A regulamentação da publicidade de procedimentos estéticos por influenciadores digitais**. 2022. Disponível <<https://monografias.ufop.br/handle/35400000/4175>> Acesso 05/03/23

MARTINS, Marcos Roberto *et al.* **Mortes relacionadas à lipoaspiração no Brasil**. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 12, n. 4, p. 320-325, 2020. Disponível <<https://www.redalyc.org/journal/2655/265568335003/265568335003.pdf>> Acesso 05/03/23

PEREIRA, Larissa Santos. **Uma revisão sobre tratamentos para gordura abdominal**. *BWS Journal*, v. 6, p. 1-12, 2023. Disponível em <<https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/258/220>> Acesso 05/03/23

RAMOS, João Erfon Almeida. **Abdominoplastia com lipoaspiração e descolamento mínimo**. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 26, p. 116-120, 2011. Disponível <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/8S9cFfMrWkgF6kb3tpGMw4r/?format=html>> Acesso 05/03/23

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer aos nossos familiares, principalmente aos nossos pais: Handel José Martins Soares & Ana Beatriz Lemes Ferreira; Umbelina Rodrigues & Romney Rodrigues, pelo apoio constante, pelo amor incondicional, incentivo diário e por acreditar em nós muito mais do que nós mesmos. Em segundo lugar, a nossa Orientadora, Ana Carolina Sobota Vasconcelos.